



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia - CIPERON

ATA Nº. 004/CIPERON - REUNIÃO ORDINÁRIA/2018

Data: 02 de ABRIL de 2018

Horário: 11:00 horas

Local: Sede do IPERON - Sala de Reuniões

Membros presentes:

Roney da Silva Costa - Membro - Presidente-Coordenador Executivo dos Fundos- CPA-10

Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira - Presidente IPERON - CPA - 10

Adailton Silva Lima - Membro - Representante Conselho Administração - CPA - 10

Alexandro Pinheiro de Almeida - Representante Conselho Fiscal - CPA - 10

Raiclín Lima da Silva - Representante Conselho Administração - CPA - 10.

Maria Conceição Mascarenhas - Secretária

Ordem do Dia:

1. CALL Semanal: 26/03/2018
2. Analisar eventuais movimentações na carteira de investimentos, decorrente ou já existente;
3. Outros assuntos diversos da carteira.

Encaminhamentos:

Declarada aberta a 4ª (quarta) reunião ordinária do Comitê de Investimentos, o Coordenador do Fundo e membro Presidente do CIPERON, Roney da Silva Costa, deu boas vindas e agradeceu a todos pela seriedade que os membros do Comitê vêm conduzindo.

Em seguida fez a leitura da pauta do dia, que passou a ser apresentada na seguinte ordem:

Tomaut

[Handwritten signatures]



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Item 01 da ordem do dia: CALL Semanal: dia 26/03/2018



26.03.2018
CALL SEMANAL RPPS

RENDA FIXA

No cenário internacional, tivemos a reunião do Fomc nos EUA, onde foi decidido o aumento das taxas de juros de 1,25-1,50 para 1,50-1,75, conforme nossas projeções. Ainda, o Fed sinalizou que devem ocorrer mais aumentos ainda este ano, provavelmente terminando o ano com 3 subidas da taxa de juros americana, conforme nossa expectativa.

Índice	(%) Ano
IRF-M	3,47
IRF-M 1	1,69
IRF-M 1+	4,12
IMA-B	5,08
IMA-B 5	3,21
IMA-B 5+	6,46
IDK A 2	2,68
IDK A 20	8,96
IMA-G	3,36
CDI	1,48

No Brasil, tivemos a reunião do COPOM, onde foi decidido, por unanimidade, o corte da Selic em 25 bps de 6,75% para 6,50%. O que foi surpresa foi o tom *dovish* do comunicado pós-reunião, onde ficou claro que na próxima reunião deverá ocorrer mais um corte, levando a taxa Selic para 6,25%, onde deverá ser encerrado o ciclo de afrouxamento monetário, só voltando a elevar a Selic no segundo semestre de 2019, esse é nosso cenário base. Em relação ao cenário alternativo, acreditamos que a elevação da Selic possa ficar somente para 2020.

Quanto ao boletim Focus, é a oitava semana seguida que as expectativas de IPCA para o final de 2018 caem, chegando a 3,57%. Ainda, vale a pena notar que o TOP 5, as 5 instituições financeiras que mais acertam as projeções, rebaixaram suas expectativas de IPCA para 2018 pela quarta semana seguinte, chegando a 3,46%. A inflação esperada para março/18 por essas instituições, foi revisada para baixo novamente, é de 0,12%.

Essa semana teremos a divulgação do Relatório Trimestral de Inflação pelo Banco Central do Brasil, documento amplamente esperado pelo mercado.

Ainda, o IPCA-15 foi divulgado em 0,10% em março contra avanço de 0,38% em fevereiro. Esse é o dado mais fraco para março desde 2000.

As sugestões e expectativas seguem:

Após o comunicado do COPOM que sinalizou para o mercado de forma bastante clara um novo corte da Selic na reunião de maio, o mercado precificou quase que instantaneamente esse movimento na curva de juros. Nos da SMI acreditávamos que poderia haver uma oportunidade na parte curta da curva de juros e, portanto, mantivemos constantes os percentuais de IRF-M na carteira dos clientes, surfando a onda de queda dos juros. Dessa forma, continuamos com nossa recomendação da semana anterior:

- 1) **Renda Fixa:** Buscando aproveitar oportunidades de curto prazo em juros, que podem ocorrer em virtude de uma inflação que ainda não vem mostrando força, indicamos o posicionamento em fundos que sejam mais ativos, como "Gestão Estratégica", "Active" e "Alocação Ativa".
- 2) **Fundos Multimercados e Bolsa** - Dado o potencial de melhora no balanço das empresas listadas em bolsa em virtude de uma baixa taxa de juros e cenário internacional de elevada liquidez, seguimos sugerimos alocação em Multimercados e Fundos de Renda Variável, como Ações, Consumo, Small Caps, BOVA11.



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

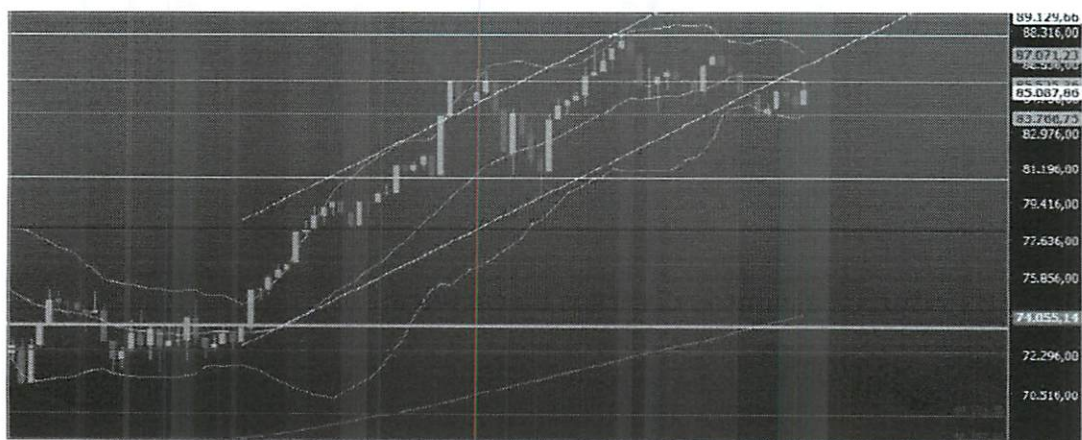


26.03.2018
CALL SEMANAL RPPS

RENDA VARIÁVEL

Índice Ibovespa ainda em situação indefinida para o curto prazo (sem tendência pelo ADX <32). Na ótica da tendência abrindo para alta, é importante o rompimento de 85.500 para novo teste em 88.000 pontos. Porém na perda do suporte em 83700 teremos abertura para queda de curto prazo com alvo inicial em 80.000 pontos.

Índice	(%) Ano
IBOV	10,44%
IBRX-50	10,10%
ICON	-3,24%
IDIV	8,27%
IFNC	18,23%
IGC	5,74%
SMALL CAPS	3,78%
IFIX - FII	5,04%



Fonte: SMI Consultoria

C

Jumant

-118
8
3



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Item 02 da ordem do dia - Movimentações na carteira de investimentos:

Analisando a carteira de Investimentos do IPERON, o cenário atual e com perspectiva de continuidade de queda de taxa de juros, analisando as sugestões apresentadas o comitê de investimentos deliberou pela mudança das aplicações de renda fixa para o fundo de Multimercado onde vem apresentando resultado positivo em aplicações já existentes nas Instituições bancárias no Banco do Brasil, Caixa Econômica e Itaú tanto dos fundos financeiro e fundo capitalizado, considerando a exposição de risco nessa classe de ativo é baixa pela análise apresentada pela Consultoria.

Quanto às aplicações sugeridas pela consultoria no segmento de renda variável em fevereiro de 2018, foi recepcionada pelo comitê de investimentos, contudo, diante da volatilidade do cenário político e econômico do país, será solicitada junto a consultoria novos estudos acerca do resultado da análise sugerida.

Item 03 - Outros assuntos diversos da carteira:

Dando continuidade ao acompanhamento da aplicação no fundo Belsul, ficou decidido pelos membros do comitê, que será feita diligência junto aos representantes legais do fundo e autoridades competentes, reunião marcada para o dia 09 de maio de 2018, vem sendo providenciado procedimentos administrativos no sentido de viabilizar a diligência *in loco* dos membros do comitê de investimentos.

Urmant

[Handwritten signatures]



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Informe das carteiras de Investimentos do IPERON:

Comentários do mês de Fevereiro/2018 e resultado das carteiras.

SMI CONSULTORIA
DE INVESTIMENTOS

COMENTÁRIOS DO MÊS

Análise Macroeconômica

O curto mês de fevereiro teve um início conturbado. Parte do mercado atribuiu o movimento aos dados fortes do mercado de trabalho americano, que levou ao aumento do temor de os juros se elevarem mais rapidamente por lá. O destaque ficou por conta dos depoimentos do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, ao Congresso. Powell mostrou que manterá a política dependente dos dados, adotada por sua antecessora Janet Yellen; isto é, os juros subirão conforme a economia se recuperar. Ainda mais importante foi sua opinião a respeito da relação entre salários e inflação: Powell afirmou que não vê o aumento dos salários se refletindo no aumento da inflação rapidamente. Assim, isso sinaliza juros subindo aos poucos neste ano. Acreditamos em 3 altas ao longo de 2018.

Na Zona do Euro, o crescimento forte de 2018 segue possibilitando redução dos estímulos monetários por lá, mas no final deste ano. Como no curto prazo não são esperadas mudanças, por enquanto seguimos acompanhando a comunicação do Banco Central Europeu. Na China, os resultados seguiram mostrando crescimento forte para 2018 e 2019, em ligeira aceleração.

O Brasil, em fevereiro, por um lado teve resultados muito positivos sendo divulgados do mercado de trabalho, e uma sinalização positiva da política monetária, mas, por outro, o abandono completo da Reforma da Previdência.

O desemprego do trimestre encerrado em dezembro ficou em 11,8%, quase 1 ponto percentual abaixo do resultado do final de 2016, quando a taxa era de 12,7%. O resultado consolida o processo de recuperação da economia brasileira, pelo qual o país atravessa. Como já apontamos em comentários anteriores, a inflação mais baixa e a política monetária estimulativa foram os principais drivers deste processo de melhora da economia.

O Comitê de Política Monetária cortou a Selic para 6,75% (de 7%), em linha com o que nós e todo o mercado esperávamos. A sinalização do Comitê foi de que, em seu cenário básico, a Selic deveria parar de cair, mas, se surpresas positivas ocorressem, poderia seguir cortando a taxa básica de juros. Os resultados positivos de inflação referentes a fevereiro, mostrando ainda a inflação inerte num nível bastante baixo, nos faz acreditar que é possível que o Copom opte por seguir reduzindo o juro. Desta maneira, nosso cenário básico é de que a Selic seja reduzida para 6,5% na próxima reunião, em 21/03/2018. Ainda, devemos ficar muito atentos ao comunicado do COPOM após a próxima reunião, para entendermos qual será o forward guidance para o restante do ano.

A principal notícia negativa do mês foi a reforma da previdência ter sido abandonada pelo governo. Já era esperado, e acarretou no rebaixamento de nosso rating pela agência de risco Fitch. É quase certo que em breve a Moody's vá nos rebaixar. Assim como o movimento da Fitch não assustou os mercados, o da Moody's também não deve assustar.

NOSSAS PROJEÇÕES: 2018 // 2019
PIB (% de crescimento): 3,2% // 2,8%
Meta Taxa Selic: 6,5% // 8,0%
IPCA: 3,7% // 4,2%

Renda Fixa

No mês de fevereiro houve a posse do Chairman do FED e o mercado americano apresentou bastante volatilidade por conta de um stoploss generalizado nos fundos vendidos em volatilidade, o que acabou fazendo a bolsa americana realizar de forma consistente. Os yields das treasuries de 10ys respeitaram as resistências e voltaram a operar abaixo de 2,95% a.a.

O Brasil apresentou um cenário bastante benigno tanto para bolsa quanto para as taxas de juros. Revisões de PIB para cima e inflação abaixo da meta, levaram o Banco Central a cortar mais uma vez a Selic em 0,25% para 6,75% a.a. Com todo esse otimismo, o mercado já projeta outra queda para o mês que vem. O dólar apresentou leve alta frente ao Real.

A eleição por enquanto está fora do radar. Não devemos ter surpresas ruins vindas de Brasília nos próximos meses.

Renda Variável

Em fevereiro tivemos um ensaio de "sell off" nas bolsas mundiais dado números do mercado de trabalho americano mais fortes que o esperado. Diz-se ensaio porque ao fim do mês as principais Bolsas Mundiais acabaram se recuperando, mas ficou o aumento abrupto da volatilidade. Nesse contexto observamos os investidores aumentando suas apostas para mais do que 3 aumentos do juro base nos EUA, algo ainda não precificado totalmente pelo mercado. Este cenário de aumento da taxa livre de risco por lá pode diminuir o apetite dos investidores por risco; somado ao foco de atenção que a inflação americana passa a

Relatório IPERON - FEVEREIRO - 2018

21

SMI CONSULTORIA
DE INVESTIMENTOS

COMENTÁRIOS DO MÊS

ter com os bons fundamentos e números fortes de sua atividade econômica.

No quadro doméstico tivemos um ambiente pautado pela janela de resultados corporativos com as empresas (salvo exceções) demonstrando boa capacidade de adaptação ao ajuste econômico apesar também do aumento da volatilidade. No front político a consolidação dos candidatos e dos não candidatos começa a ficar mais clara. Pela Fitch tivemos mais um rebaixamento de nota soberana em função do atraso da Reforma da Previdência, porém o mercado ficou neutro após a nota pois já se tinha expectativa de tal fato.

Fonte: SMI

Umar
[Handwritten signatures]



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Resultado das Carteira mês de Fevereiro/2018.

Fundos Previdenciário Financeiro em Fevereiro/2018

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Retorno	6.986.627,68	5.174.960,16				

Acumulado – R\$ 12.161.587,84 (doze milhões, cento e sessenta um mil, quinhentos oitenta sete reais e oitenta quatro centavos)

Saldo Fundo financeiro até Fevereiro/2018 – R\$ 1.042.721.883,31 (um bilhão, quarenta dois milhões, setecentos vinte um mil, oitocentos oitenta três reais e trinta um centavos).

Fundo Previdenciário Capitalizado em Fevereiro/2018.

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Retorno	10.713.917,83	7.047.109,87				

Acumulado – R\$ 17.761.027,70 (dezessete milhões, setecentos sessenta um mil, vinte reais e setenta centavos).

Saldo financeiro (Capitalizado) até Fevereiro/2018 – R\$ 962.029.458,93 (novecentos e sessenta dois milhões, vinte nove mil, quatrocentos cinqüenta oito reais e noventa três centavos)

Comentário do Quadro acima:

No mês de Fevereiro/2018 a carteira obteve 0,60%

A Meta Atuarial Fevereiro/2018 foi de 0,67%

No acumulado a Meta Atuarial é de 1,39% e a carteira de investimentos (consolidada) de janeiro a Fevereiro/2018 é de 1,51% , ou seja 108% da meta.

A carteira de investimentos dos Fundos Previdenciário Financeiro e Capitalizado encontram-se “ ENQUADRADAS” , em relação à Resolução n. 3.922/2010 e dentro da Política Anual de Investimentos até o mês Fevereiro de 2018 do Instituto, conforme segue abaixo:

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



CIPERON

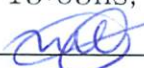
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

SMI
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

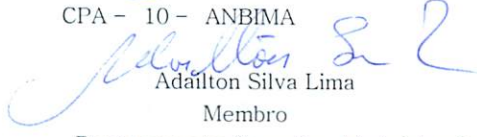
ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922/2010 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2017


ARTIGO	TIPO DE ATIVO	TOTAL (R\$)	RESOLUÇÃO	PI	% DA CARTEIRA	STATUS
7º	Segmento de Renda Fixa	1.874.914.973,49	100,0%	100,0%	93,5%	✓
I.a	Títulos do Tesouro Nacional	-	100,0%	50,0%	0,0%	✓
I.b	Fundos de Investimento 100% TTN (com sufixo Referenciado)	1.199.856.476,28	100,0%	100,0%	59,9%	✓
I.c	Fundos de Índices Renda Fixa 100% TTN	-	100,0%	50,0%	0,0%	✓
II	Operações Compromissadas	-	5,0%	0,0%	0,0%	✓
III.a	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados (Benchmark não atrelado ao CDI)	732.878,39	60,0%	60,0%	0,0%	✓
III.b	Fundos de Índices Renda Fixa (Benchmark não atrelado ao CDI)	-	60,0%	40,0%	0,0%	✓
IV.a	Fundos de Investimento Renda Fixa	607.977.903,81	40,0%	40,0%	30,3%	✓
IV.b	Fundos de Índices Renda Fixa	-	40,0%	30,0%	0,0%	✓
V	Letras Imobiliárias Garantidas (LIG)	-	20,0%	10,0%	0,0%	✓
VI.a	Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	15,0%	10,0%	0,0%	✓
VI.b	Depósito de Poupança	-	15,0%	0,0%	0,0%	✓
VII.a	Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) - Classe Sênior	-	5,0%	5,0%	0,0%	✓
VII.b	Fundos de Investimento com sufixo Crédito Privado	66.347.715,01	5,0%	5,0%	3,3%	✓
VII.c	Fundos de Investimento referente ao art. 3º da Lei nº 12.431/2011 (Debêntures Incentivadas)	-	5,0%	5,0%	0,0%	✓
7º	Limite dos Somatórios					
III	Fundos de Investimento Renda Fixa e Fundos de Índice (Benchmark não atrelado ao CDI)	732.878,39	60,0%	60,0%	0,0%	✓
IV	Fundos de Investimentos Renda Fixa e Fundos de Índice	607.977.903,81	40,0%	40,0%	30,3%	✓
VI	Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Poupança	-	15,0%	15,0%	0,0%	✓
8º	Segmento de Renda Variável e Investimentos Estruturados	129.781.747,81	30,0%	30,0%	6,5%	✓
I.a	Fundos de Investimento Referenciados em Ações (Índice composto por, no mínimo, 50 ações)	5.010.221,08	30,0%	13,0%	0,2%	✓
I.b	Fundos de Índices Referenciados em Ações (Índice composto por, no mínimo, 50 ações)	-	30,0%	10,0%	0,0%	✓
II.a	Fundos de Investimento Referenciados em Ações	7.314.403,56	20,0%	10,0%	0,4%	✓
II.b	Fundos de Índices Referenciados em Ações	-	20,0%	10,0%	0,0%	✓
III	Fundos de Investimento Multimercado	55.146.037,61	10,0%	10,0%	2,8%	✓
IV.a	Fundos de Investimento em Participações	15.946.879,55	5,0%	5,0%	0,8%	✓
IV.b	Fundos de Investimento Imobiliário	46.364.206,01	5,0%	5,0%	2,3%	✓
TOTAL DA CARTEIRA		2.004.696.721,30		100%		

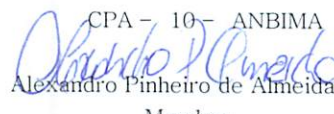
A carteira encontra-se enquadrada de acordo com a Resolução 3.922/2010 do CMN e a Política de Investimento vigente.

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador dos Fundos e Membro Presidente do Comitê de Investimentos, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada às 13:03hs, a 4ª (quarta) reunião ordinária, da qual eu,  Maria Conceição Mascarenhas, secretária e designada para secretariar essa reunião, lavrei a presente ata que será assinada pelos membros presente.

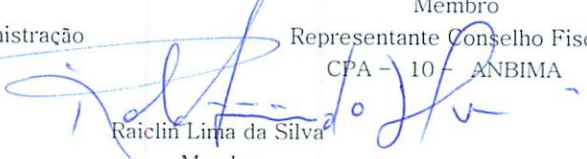
Roney da Silva Costa
Membro Presidente
Coordenador Executivo dos Fundos
CPA - 10 - ANBIMA


Adailton Silva Lima
Membro
Representante Conselho Administração
CPA - 10 - ANBIMA


Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira
Membro
Presidente IPERON
CPA - 10 - ANBIMA


Alexandre Pinheiro de Almeida
Membro
Representante Conselho Fiscal
CPA - 10 - ANBIMA


Maria Conceição Mascarenhas
Secretária


Raiclin Lima da Silva
Membro
Representante Conselho Administração
CPA - 10 - ANBIMA